

Missão Geórgia

(29/out a 2/nov)

CONACI

Apresentação:

Álvaro Fakredin

Francisco Lopes Fernandes Netto



Public Expenditure Management
Peer Assisted Learning

CONSIDERAÇÕES INICIAIS



Public Expenditure Management
Peer Assisted Learning

O que é o PEMPAL:

O PEMPAL, a Rede de Aprendizagem Assistida por Pares de Gestão de Despesas Públicas, representa um esforço multilateral para desenvolver capacidades e partilhar experiências de reforma entre os países da Ásia Central e da Europa Central e Oriental.



Public Expenditure Management
Peer Assisted Learning

A RAZÃO de SER do PEMPAL:

A iniciativa, inicialmente conceituada em 2005 pelo Banco Mundial e o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido, responde à preocupação de que muitos governos não estão gastando seus recursos da forma mais eficaz e transparente possível e que os controles institucionais sobre gastos públicos têm espaço para melhorias.



Public Expenditure Management
Peer Assisted Learning

FINALIDADE DO PEMPAL:

O PEMPAL é, assim, concebido para apoiar o reforço da capacidade interna nas despesas públicas e na gestão financeira, para desempenhar um papel catalisador na ampliação da ajuda e para reforçar as instituições e políticas.



Public Expenditure Management
Peer Assisted Learning

II - FORMATO DO EVENTO EM TBILISI, GEÓRGIA – 29 Out/02 Nov.



Public Expenditure Management
Peer Assisted Learning

Evento dividido em duas partes:

1. **Grupo de Trabalho de Controle Interno (ICWG)** entre 29 e 30 de outubro de 2018;
2. **Reunião Plenária** de 31 de outubro a 2 de novembro de 2018.



Formato do Grupo de Trabalho de Controle Interno (29 a 30 de outubro de 2018)

Binômio: APRESENTAÇÃO X DEBATE (aproximadamente 30 min e discussão em 7 equipes de 8 pessoas).



Public Expenditure Management
Peer Assisted Learning

Temas debatidos no GT:

- I. Identificou interligações com outros princípios do COSO e o modelo das três linhas de defesa;
- II. Compartilhou boas práticas e ferramentas práticas para estabelecer um ambiente de controle interno sólido em uma organização orçamentária;
- III. Estabeleceu critérios para avaliação do ambiente de controle no contexto do setor público.



Resultado do GT:

- Entendimento comum sobre como aplicar ou adaptar os princípios do COSO relacionados ao Componente 1 (Ambiente de Controle) e estabelecer um ambiente de controle interno sólido no setor público;
- Coletar boas práticas e ferramentas práticas para o estabelecimento de um ambiente de controle interno sólido em um setor público;
- Esboço de documento de discussão sobre o ambiente de controle;
- Elaborar critérios para avaliação do ambiente de controle no setor público.



Formato da Reunião Plenária:

APRESENTACAO X DEBATE (Apresentação de cases 1h/1:30h e PAINEIS)

TEMAS DEBATIDOS

- I. Compartilhou desenvolvimentos nos Grupos de Trabalho de Controle Interno e Auditoria na Prática da IACOP;
- II. Explorou como aumentar e demonstrar o valor da auditoria interna no setor público;
- III. Recebeu-se insights sobre a reforma e os planos de auditoria interna na Geórgia e fornecer assessoria da IACOP;
- IV. Compartilhou-se experiências e boas práticas nos países membros da IACOP



Public Expenditure Management
Peer Assisted Learning

III- CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES



Public Expenditure Management
Peer Assisted Learning

Percepção:

- Estrutura dos órgãos de controle;
- Futuro dos órgão de controle;
- Sempre discutir e ser crítico com os modelos existentes visando a melhoria das unidades de controle.



OPORTUNIDADES:

- Participar do processo de construção - com a ajuda do wb – de rede;
- Semelhante na América Latina e de mesmo formato;
- Ensaiai formato semelhante em nossos encontros no que tange o debate de temas técnicos.



Public Expenditure Management
Peer Assisted Learning

Dicas para os futuros participantes:

- LEIAM O MATERIAL PREVIAMENTE! (concluindo a tradução para distribuição ao CONACI)
- RELACIONAMENTO E MUITO IMPORTANTE!





Obrigado!